

INTERLOCUÇÕES ENTRE A DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR E A ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA: RASCUNHOS AUTORAIS EM DEVIR

Sandro Tiago da Silva Figueira¹

RESUMO

Inscritos na perspectiva biográfica (Delory-Momberger, 2012) com os rascunhos de si (PASSEGGI, 2010) na pesquisa (auto)biográfica em educação, abrimo-nos ao acontecer humano desenhando pedagogicamente nas aulas de Didática I em uma universidade federal do noroeste fluminense, no qual vislumbramos devires autorais num movimento de metamorfosear o tempo da experiência humana com a intensidade do cotidiano existencial. Apostamos no *pensarnarrar* para descortinar “outras maneiras de ver”, conforme nos ensina Delory-Momberger (2012, p. 73), tensionando o (des)cobrimento do “universo de olhares” que se manifestam na interação entre as narrativas de escolares e a formação inicial. Por meio do caminhar metodológico da pesquisa-formação (Josso, 2004) movimentamos o estranhamento e a articulação da visão e sensibilidade circunscrita no campo interno da experiência, buscando maneiras de fomentar um modo existencial de compreender o processo de ensino-aprendizagem e os saberes didáticos enquanto experiências históricas, sociais e humanas. Conclui-se que os licenciandos em Pedagogia ao acessarem suas memórias escolares, exploraram movimentos da linguagem, pensamento e práxis social potencializando andanças emancipatórias no forjar paisagens pedagógicas.

Palavras-chave: Pesquisa (Auto)Biográfica. Didática. Ensino Superior. Aprendizagem docente.

¹ Doutor em Ciências (Fiocruz). Professor Adjunto na Universidade Federal Fluminense (UFF/INFES). Coordenador do Grupo de Pesquisa ViDA – Vivências Didáticas Autorais (CNPq).